



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NOS ANOS INICIAIS COMO MEDIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM CONTEXTO PANDÊMICO

Agnys Aparecida Munhoz de Oliveira

Virgínia Iasmim Silva Souza

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

O texto tem como foco a apresentação de um relato de experiência que aproxima os contextos de literatura infantil e artes no cotidiano escolar de crianças em processo de alfabetização, pós processo pandêmico. Para Freire (2005, p. 11), ler “[...] não se esgota na descodificação pura da escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo”, assim a leitura na infância é um instrumento de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças, proporcionando experiências ricas.

Compreende-se que durante o período da pandemia os alunos ficaram em isolamento social, desta maneira, sem o acesso aos livros e as contações de histórias que eram realizados nos âmbitos escolares, suscitou em uma defasagem no processo cognitivo-emocional.

Segundo Zurawski *et al.* (2020, p. 89), “[...] não há dúvida de que a formação humana de crianças e jovens está relacionada ao cotidiano da escola, à sala de aula e ao fazer pedagógico docente. Nesse processo, antes de tudo, o que importa é a vida das pessoas”. Para Pereira (2022, p. 22), “[...] ou seja, faz-se necessário a importância da interação e da comunicação das crianças entre si e com os docentes e vice-versa, relação essa que ficou comprometida pela pandemia”

Conforme Oliveira (2008, p. 30-31):

[...] provoque o desenvolvimento da fantasia, da imaginação, do brincar; em síntese, crie o espaço da interação participativa da criança com a história, permitindo o estabelecimento de conexões de sentido com o que ela vive, bem como com a reelaboração de medos, fantasias, ampliando a composição de juízos de valor e a exposição a julgamentos diferentes, elaborados por diferentes leitores.

Portanto, a contação de histórias catalisa no processo de alfabetização infantil, promovendo o gosto pela leitura e nos processos criativos com crianças em nível de alfabetização, ademais, influenciam na interação social durante aplicação deste projeto.



Nesse sentido, durante o período pandêmico, foi realizado um projeto de férias com intuito de incentivar crianças que não tinham acesso à leitura ou mesmo os pais não possuíam o costume de ler, desta forma, mantendo uma conexão emocional entre os pequenos e as histórias, pois, conforme afirma Vygotsky (1987, p. 124) “[...] um dos meios mais poderosos para o desenvolvimento das funções mentais superiores é aquele nas mãos de todas as crianças – a leitura”.

O processo de execução do projeto foi realizado através de uma acolhida no espaço da quadra esportiva da escola ofertada para o projeto de contação de história, as crianças participantes foram encaminhadas para sala, ocorreram momentos de diálogos sobre o seu dia, ademais, recebiam um lanche para a hora da leitura. Havia uma seleção dos livros infantis do acervo, de acordo com a faixa etária da turma e o planejamento diário das atividades, como músicas para o início da história, leitura do dia e propostas de atividades que eram referentes as obras contadas. Segundo a revista E-FACEQ (2017, p. 2-3:

É importante para a formação de qualquer criança ouvir histórias, pois isso suscita o imaginário infantil, estimula o intelecto e a formulação de hipóteses, desenvolvendo o potencial e as habilidades dos pequenos. O livro de histórias é um instrumento importante para o desenvolvimento do gosto pela leitura; além de promover uma rica herança cultural, se tornou um importante instrumento educativo. As narrativas têm caráter lúdico e sua capacidade de provocar momentos de interesse e concentração nos pequenos ouvintes é imensa.

Destarte, as crianças participantes apresentaram dificuldades de interpretação, principalmente por estarem afastadas dois anos do âmbito escolar, sendo acompanhadas apenas em aulas remotas, logo, através da leitura dos livros, conseguimos atingir um avanço no processo de alfabetização infantil. Em suma, foi de grande valia realizar o projeto de contações de histórias, foi perceptível que as crianças conseguiram ampliar e aperfeiçoar o processo de criatividade e linguística com os momentos de leitura.

Palavras-Chave: Contação de história; pandemia; alfabetização infantil.

Referências

E-FACEQ: **Revista dos Discentes da Faculdade Eça de Queirós**, ISSN 2238-8605, Ano 6, Número 10, agosto de 2017. <http://www.faceq.edu.br/e-faceq>



FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 2005.

OLIVEIRA, M. A. de. **A literatura para crianças e jovens no Brasil de ontem e de hoje:** caminhos de ensino. São Paulo: Paulinas, 2008.

PEREIRA, Montanher Juliana. **Defasagem, aprendizagem e ensinagem apresentadas durante e após pandemia.** Trabalho de conclusão de curso. (Graduação em Pedagogia). Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, Santa Maria, 2022.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.